

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

RELATÓRIO Nº 005/2021 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: *Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/SC referente ao segundo trimestre de 2021.*

1. Em cumprimento ao disposto na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do Cofen, aprovado pela Resolução Cofen n.º 421/2012, que define as atribuições da Controladoria Geral, e ainda em atendimento a determinação prevista no inciso VIII § 1º do art. 11 da Resolução Cofen n.º 504/2016, alterada pela Resolução Cofen n.º 608/2019 procedemos à análise das Demonstrações Contábeis do **Coren/SC** referente ao primeiro trimestre de 2021.

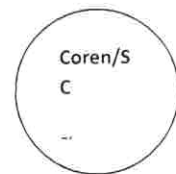
BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do **Coren/SC** está composto por 55% de Ativo Circulante, 45% de Ativo Não Circulante. Tem um Passivo Circulante que representa 5% do Passivo total e como o Passivo não Circulante é nulo, o Patrimônio Líquido representa 95% do Passivo total do Coren/SC.

BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo	23.952.352,85	Passivo	23.952.352,85
Ativo Circulante	13.040.182,10	Passivo Circulante	1.248.175,64
Ativo Não Circulante	10.912.170,75	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	22.704.177,21

3. O Ativo Circulante reduziu 7% em comparação com o segundo trimestre de 2020, em contrapartida houve aumento de 39% das disponibilidades financeiras, no mesmo período.

Ativo em	2º trim./20	2ºtrim./21	Diferença	%
Ativo Circulante	14.096.065,16	13.040.182,10	-1.055.883,06	-7%
Disponibilidade	6.725.570,08	9.323.356,56	2.597.786,48	39%



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

4. O grupo Ativo Não Circulante, no segundo trimestre de 2021, apresentou um aumento de 0,38% em relação ao segundo trimestre de 2020. Já o Subgrupo dos Bens Móveis aumentou 5% no mesmo período.

Ativo em	2º trim./20	2º trim./21	Diferença	%
ATIVO N/CIRCULANTE	10.871.380,26	10.912.170,75	40.790,49	0,38%
Bens Móveis	2.100.476,47	2.215.173,01	114.696,54	5%

5. O Patrimônio Líquido do Regional, no segundo trimestre de 2021, apresentou um aumento de 4%, em relação ao segundo trimestre de 2020.

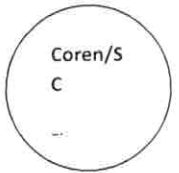
Passivo em	2º trim./20	2º trim./21	Diferença	%
Patrimônio Líquido	21.768.067,14	22.704.177,21	936.110,07	4%

6. O empenhamento das despesas de caráter continuado (pessoal, encargos sociais e serviços de terceiros e cota COFEN) acabou gerando um Passivo Financeiro no valor de R\$ 6.977.657,60, no segundo trimestre de 2021. Porém, neste mesmo período observa-se a ocorrência de um Ativo Financeiro no valor de R\$ 9.457.680,69, resultando, dessa forma, um Superávit Financeiro no valor de R\$ 2.480.023,09, contra um Déficit Financeiro no valor de (R\$ 2.218.582,88), no mesmo período de 2020, uma variação positiva superior a 212%.

Período	2º trim./20	2º trim./21
Ativo Financeiro	6.871.534,12	9.457.680,69
Passivo Financeiro	9.090.117,00	6.977.657,60
Déficit Financeiro	-2.218.582,88	2.480.023,09

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que quer dizer que o Coren/SC não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	10,45	Maior que 1
Imediata	7,47	Maior que 1
Geral	11,96	Maior que 1



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

8. Analisando o endividamento total do Coren/SC, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Regional possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Regional é de apenas 5,21% e o grau de endividamento apresenta-se em apenas 5%.

ENDIVIDAMENTO			
Passivo Exigível	1.248.175,64	Passivo Exigível	1.248.175,64
Ativo Total	23.952.352,85	Patrimônio Líquido	22.704.177,21
Endividamento Total	5,21%	Grau de Endividamento	5%

BALANÇO FINANCEIRO

9. No final do quarto trimestre de 2020 o saldo final apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 5.122.083,80, após o encerramento do segundo trimestre de 2021, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 9.323.356,56, representando um resultado financeiro Superavitário de R\$ 4.201.272,76. O motivo deste superávit decorre do fato de neste período ter sido arrecadado 77% do total das receitas previstas isto é, um percentual arrecadado maior que no segundo trimestre do exercício anterior que alcançou 56,51% das receitas previstas.

Balanço Financeiro			
Receita		Despesa	
Orçamentária	11.657.688,61	Orçamentária	7.316.316,51
Corrente	11.657.688,61	Corrente	7.315.106,51
Capital	0	Capital	1.210,00
Extraorçamentária	841.933,27	Extraorçamentária	982.032,61
Saldo Exercício Anterior	5.122.083,80	Saldo Exercício Seguinte	9.323.356,56
Resultado Financeiro	4.201.272,76		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2021 foi prevista uma receita corrente 15% menor que o previsto para 2020. Porém, em abril de 2021, foi autorizado pelo Cofen uma Suplementação Orçamentária no valor de 196.877,47, reduzindo para 14% a previsão em relação ao exercício anterior. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado até o final do 2º trim. 2021 foi 17% maior que o valor arrecadado no 1º trim. de 2020.

Coren/S
C**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA**

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Previsão	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	17.600.000,00	15.196.877,47	-2.403.122,53	-14%
Arrecadação	2º trim./20	2º trim./21	Diferença	%
Receita Corrente	9.946.459,79	11.657.688,61	1.711.228,82	17%

11. No segundo trimestre de 2021, ocorreu um Déficit Orçamentário de R\$ **2.002.440,66**, isso em decorrência do empenhamento das despesas de caráter continuado, pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros e Conta COFEN. Porém, comparando a execução das receitas com as despesas efetivamente realizadas, ou seja, as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas e liquidadas pelas empresas, pode-se observar a ocorrência de um Superávit no valor de R\$ 4.311.660,77, no período analisado.

Balanco Orçamentário							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	15.196.877,47	11.657.688,61	-3.342.311,39	Correntes	15.014.184,47	7.344.817,84	-7.669.366,63
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	182.693,00	1.210,00	-181.483,00
Déficit				Superávit		4.311.660,77	
Total	15.196.877,47	11.657.688,61	-3.539.588,86	Total	15.196.877,47	11.657.688,61	-3.539.588,86

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2021, 77% foram arrecadados até o final do segundo trimestre, porém, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de apenas 56,21%. Portanto, considerada alcançada a meta no primeiro trimestre de 2021, já que a arrecadação foi superior àquela verificada no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trimestre	%
2021	15.196.877,47	11.657.688,61	77%
2020	17.600.000,00	9.946.459,79	56,51%

13. Em relação à execução das despesas, no segundo trimestre de 2021, foram realizadas 91,06% das despesas correntes fixadas, portanto, um patamar de 4,4% acima do montante executado mesmo período do exercício anterior que foi de 86,62%. Porém, se comparamos as despesas fixadas com aquelas efetivamente realizadas, isto é, as despesas empenhadas e liquidadas pelos fornecedores e prestadores de serviços, o percentual no segundo trimestre de 2021, cai para 48,33% e para 41,32%, no mesmo período do exercício anterior.

Coren/S
C**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA**

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Despesas Correntes	Fixação	Execução			
		Empenhada	%	Liquidada	%
2021	15.196.877,47	13.658.919,27	91,06%	7.344.817,84	48,33%
2020	17.020.000,00	15.244.284,09	86,62%	7.031.927,81	41,32%
Diferença	-2.600.000,00	-1.585.364,82	13,14%	312.890,03	112,00%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal, segue demonstrado na tabela abaixo.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de: I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais; II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais; III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais; IV – doações e legados; V – subvenções oficiais; VI – rendas eventuais.

Natureza da Receita	Valor R\$
Receitas de Contribuições	10.028.855,99
Receitas de Serviços	1.319.729,96
Outras Receitas Correntes	216.609,09
Base de Cálculo Art. 10	11.565.195,04
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	2.891.298,76
Transferência Fixada – Coren (empenhada/liquidada)	2.813.119,11
Diferença	78.179,65

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2021 foi inicialmente orçado o valor de R\$ 6.558.200,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44% da Receita Corrente Líquida. Porém, com a Suplementação autorizada pelo Cofen o valor passou para R\$ 6.620.600,00, mantendo os mesmos 44% e, portanto, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA**

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Previsão Inicial – Exercício 2020		
Receita Corrente Líquida	15.196.877,47	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	7.500.000,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	6.620.600,00	44%

16. Considerando as despesas de pessoal executadas a partir do início do segundo trimestre de 2020 até o final do segundo trimestre de 2021, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 35% da Receita Corrente Líquida.

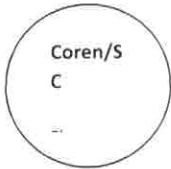
“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (julho/2020 a junho/2021) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	16.996.932,31	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	8.498.466,16	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	5.433.768,02	35%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, no período, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 17.250.387,88, composta por 89,77% de Receitas com Contribuições. As variações diminutivas 20,37% integram as despesas de pessoal e encargos sociais e as demais conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	17.250.387,88	100,00%
Contribuições	14.662.990,31	89,77%
Outras variações Aumentativas	2.587.397,57	10,23%
Variação Patrimonial Diminutiva	14.737.239,07	100,00%
Pessoal e Encargos	3.002.116,44	20,37%
Prestação de Serviços	1.938.186,75	13,15%
Transferências Intragovernamentais	2.813.119,11	19,09%
Desvalorização e Perdas de Ativos	1.340.497,37	9,10%
Tributárias	24.793,70	0,17%
Outras Variações	5.618.525,70	38,12%
RESULTADO PATRIMONIAL	2.513.148,81	



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial Superavitário de R\$ **2.513.148,81**, que pode ser explicada pelo volume de reconhecimento das contribuições e demais variações patrimoniais aumentativas, correspondendo está à variação àquela verificada no Patrimônio Líquido do Regional no período de 31/12/2020 até 30/06/2021.

CUMPRIMENTO DA APLICAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO DE 20% NAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS.

19. Analisando os registros do Departamento de Custos do Coren/SC, conforme pode ser observado no quadro abaixo, este Regional aplicou até o final do segundo trimestre de 2021, o percentual de 53%, do valor inicialmente planejado para as Atividades finalísticas.

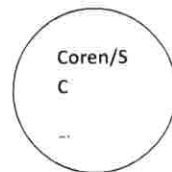
Total planejado	247.743,19	233.743,19	233.743,19	233.743,19	233.743,19	233.743,19	233.743,19	333.920,66	233.743,19	233.743,19	233.743,19	336.589,79	1.020.941,77
Executado combustível	1.210,48	2.382,66	3.380,16	4.744,31	5.028,65	3.743,94							35.690,38
Executado locação carros	15.140,08	10.156,99	15.265,08	15.439,16	14.787,94	15.442,19							106.511,44
Executado diárias	5.270,00	6.630,00	4.469,26	806,00	1.530,00	1.782,00							35.687,26
Executado correio	22.755,14	4.647,84	1.571,28	3.142,21	3.263,42	1.259,33							51.838,22
Executado telefonia	1.720,54	1.821,26	1.753,90	1.647,19	893,11	2.251,62							25.087,72
Executado folha Fixos	193.358,57	233.918,98	238.809,44	189.635,98	188.001,25	197.520,05							1.246.444,31
Executado folha Atualizar	3.364,61	4.945,33	3.364,61	3.364,61	3.364,61	3.364,61							26.968,58
Executado Outras despesas*	9.230,00	15.217,08	16.701,25	11.823,00	8.771,29	13.056,00							74.800,62
Total executado	282.049,42	284.820,44	278.415,12	230.603,66	226.620,28	238.419,74							1.013.028,43
% de execução	102%	122%	118%	98%	97%	102%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%

* Gerenciamento de software, material de expediente, limpeza e manutenção

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) Os elementos que integram os quadros inseridos nos itens 1 a 5 do presente Relatório, bem como o superávit apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, não deixam dúvidas quanto ao zelo da atual Administração na conservação do seu patrimônio.
- b) Os Indicadores de Liquidez e Endividamento, espelhados nos quadros do Item 7, refletem, com precisão, que as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo qualquer risco de aflorar uma situação de endividamento e insolvência;
- c) A arrecadação, no segundo trimestre deste exercício, de 77% da receita corrente prevista é resultado da busca constante da melhoria do processo de atendimento aos profissionais de Enfermagem em nosso Estado.
- d) O Déficit apurado na execução orçamentária neste segundo trimestre decorre do fato de termos empenhado, de forma global, as despesas de caráter continuado, isto é, as despesas de pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros e a Cota COFEN.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

e) O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial, no período, alcançando o valor de R\$ 2.480.023,09, demonstrado no item 6. Porém, se comparado com os valores do mesmo período do exercício anterior vamos observar uma variação positiva de aproximadamente 212%, haja vista que no final do segundo trimestre de 2020, tínhamos um Déficit Financeiro no valor de (R\$ 2.218.582,88).

f) A comparação das receitas arrecadadas com as despesas efetivamente realizadas, isto é, as receitas arrecadadas com as despesas empenhadas e liquidadas pelos fornecedores e prestadores de serviços, no mesmo período, vamos apurar um Superávit no valor de R\$ 4.311.660,77.

g) Este Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pelo §2º do art. 18 da LRF, no período entre o início do segundo trimestre de 2020 e o final do segundo trimestre de 2021, apontando um percentual de 35 % da receita corrente líquida;

h). O mesmo vem ocorrendo com as aplicações de recursos nas atividades fins, que no período analisado alcançaram o percentual de 53%, ou seja, maior que o percentual determinado que é de 20% das aplicações.

21) Assim sendo e, considerando que foram rigorosamente observadas as normas e diretrizes pertinentes à execução orçamentária, bem como quanto a correta aplicação dos recursos e controle patrimonial, este Controlador Geral, SUGERE:

- a) Que sejam julgadas regulares as contas deste Regional relativas ao segundo trimestre de 2021, face a observância da legislação reguladora e dos procedimentos inerentes à elaboração e execução orçamentária, à administração financeira e patrimonial, conforme definidos na Lei n.º 4.320/1964 e na Lei de Responsabilidade Fiscal, - Lei Complementar n.º 101/2000, e suas alterações posteriores.

Florianópolis, 14 de julho de 2021.

BERNARDINO JOSÉ DA SILVA
Controlador Geral do Coren/SC
CRC/SC – 023.952-O.4